



O viveiro do parque reproduz as condições naturais e em alguns casos dá uma mãozinha à

Fernandes.

A equipe do viveiro conta com o apoio do herbário do Parque Estadual do Rio Doce, que possui 1500 espécies devidamente registradas e dessecadas. São as excisas que trazem também o local exato onde se encontram as árvores, via GPS. Estes registros são de grande importância, pois muitas destas árvores são as matrizes, que terão suas sementes coletadas para a produção de mudas.

O herbário já é reconhecido pelo governo federal, está no Panorama dos Herbários Mineiros e Brasileiros e seu coordenador, o biólogo Gustavo Saturnino Tavares, acredita que até o final do ano alcançará o status de patrimônio cultural, o que ajudará a preservar as espécies.